**SUBA A MONTANHA
PR. ALEJANDRO BULLóN**

A mensagem de hoje é dedicada especialmente aos jovens. O texto bíblico encontra-se no livro de Josué 14:12 e 13: "Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia; pois naquele dia ouviste que lá estavam os enaquins e grandes e fortes cidades: Ó Senhor, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu. Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança." O personagem central deste texto é Calebe. Vejamos um pouco a história bíblica para saber quem é Calebe. O nome dele está relacionado com outro grande líder do povo de Deus, chamado Josué. Josué e Calebe eram jovens ainda quando Moisés e o povo de Israel chegaram ao limite da terra prometida. O povo de Deus tinha sonhado e sonhado com a terra da liberdade. Agora, finalmente, chegaram à fronteira, era só entrar e conquistar a terra. Mas, por inspiração divina, Moisés escolheu doze jovens e os mandou para espiar a terra. Dois deles eram Josué e Calebe. Os espiões viram uma terra maravilhosa e extraordinária que manava leite, mel e produzia frutos enormes. Era a terra dos sonhos, a terra que eles tinham esperado e que agora tinham alcançado. Apesar disto, dez espiões chegaram tristes e derrotados, com um relatório pessimista. Veja o que diz o texto bíblico em Números 13:32 e 33: "E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra, que haviam espiado, dizendo: A terra, pelo meio da qual passamos a espiar, é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes (os filhos de Enaque são descendentes de gigantes), e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim também o éramos aos seus olhos." Vocês sabem, a covardia nos leva, muitas vezes, a inventarmos coisas que não existem. Como pode um ser humano ser um gafanhoto diante de outro? Mentira! Como pode a terra se abrir e engolir os seus habitantes? Se fosse verdade, como eles retornaram para dar o relatório? A covardia nos faz inventar mentiras. Mas dois deles, Josué e Calebe, disseram a Moisés: "Moisés, a terra é maravilhosa, tudo é verdade, como Deus prometeu, e o que estes rapazes dizem, também é verdade, há gigantes, gente muito maior do que nós. A terra é difícil de ser conquistada, mas nós podemos conquistá-la. Entremos em nome de Deus!" Aí, então, aparece pela primeira vez a figura gigantesca de Calebe. Passaram-se quarenta anos. Agora, finalmente, Israel entra e conquista a terra. Moisés já havia morrido. Josué, o companheiro de Calebe, é o primeiro, Calebe é o segundo. Ser o primeiro ou o segundo, não é problema, nunca foi o problema. Quando chega o momento da distribuição da terra, todos chegaram como loucos querendo receber a melhor terra, a mais produtiva, a terra mais fácil de ser conquistada, qual é a terra mais mole. Todos estavam procurando o vale, a planície, todo mundo escolhendo a melhor terra. Calebe, lá atrás, estava quieto. Quando todos já tinham escolhido as melhores terras e alguns ainda brigavam por elas; quando a maioria já estava tranqüila, então veio a vez de Calebe. Josué chegou pra ele e disse: "E você? Você merece terra boa. Você e eu fomos os únicos que chegamos a Moisés com um relatório positivo. Você merece a melhor terra. Desculpe-me por ter esquecido você." E Calebe disse: "Não fique preocupado, dá-me a montanha. Aquela montanha que aparentemente não produz nada. Aquela montanha aparentemente difícil de ser escalada. Dá-me a montanha!" Diz a Bíblia que aquela montanha era habitada pelos enaquins, os gigantes daquela época, os ancestrais de Golias, aqueles gigantes guerreiros. A lança de um deles pesava quatro quilos e meio. Guerreiros, gigantes, cidades fortificadas em cima da montanha. O povo de Israel tinha conquistado parte da terra, mas não tinha conquistado a montanha. Agora, Calebe olha para Josué e diz: "...dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia;" Josué 14:12 Em outras palavras: "Agora que não sobrou terra maravilhosa para mim, eu quero a montanha. Eu quero a terra dos gigantes. O Senhor disse que estará comigo. Eu subirei a montanha e derrotarei os gigantes." Aí está a figura maravilhosa de Calebe. Meu querido, ao longo da vida subimos pequenos montes e quando chegamos no topo, descobrimos que diante de nós levantam-se montanhas e mais montanhas. Mas, por favor, não desista de seu sonho se a montanha parece alta demais. Não vá pelo caminho mais fácil. Olhe para as montanhas! Não siga o caminho da mediocridade. Olhe para as montanhas! Saia do vale do conformismo. Largue as planícies da rotina e da monotonia. Atreva-se a subir a montanha. Em 1960, surgiu uma geração de jovens revoltados com a estrutura podre da sociedade daqueles tempos. Eles diziam: "A sociedade é uma sociedade hipócrita, mentirosa e imoral. Por fora, é tudo bonito, cobram muita coisa, mas por dentro é tudo podridão. Nós vamos nos revoltar contra essa sociedade." Foi aí que apareceram "hippies" e o aumento do consumo de drogas, como a cocaína e a morfina. A sociedade está podre, é uma sociedade imoral, hipócrita, caindo aos pedaços. E sendo que a juventude não aceita isso, não concorda com isso, então, entrega-se às drogas, aos rítmos alucinantes que despertam instintos selvagens, à mediocridade, ao abandono. Não tomam banho, não trocam de roupa, vivem sem horizontes. E tudo isto para quê? Para mostrar que não concordam com a sociedade hipócrita em que vivem. Meu querido jovem, se nós, os mais velhos, criamos uma sociedade carente, perdoe-nos. Mas, por favor, olhe as montanhas, onde nós talvez não chegamos. Largue a mediocridade das planícies. Abandone a filosofia do rio. Quando o rio encontra uma pedra, não faz nenhum esforço, desvia-se. O rio só procura terreno mole, o que é mais fácil, o que não oferece resistência. É por isso que o rio serpenteia, o rio não tem coluna vertebral, parece uma cobra, um verme, uma minhoca. Seja palmeira. Mesmo que os ventos da vida tentem derrubar você, olhe para as montanhas, aceite o difícil, o impossível, o que custa, o que demanda sacrifício, esforço. Sonhe! Olhe para as montanhas, deixe a mediocridade de lado. O mundo está dividido. A cada doze, dois olham para as montanhas, dez olham para o vale. Esses dez são as pessoas que se limitam a sobreviver; os outros dois, são os líderes que mostram o caminho para a multidão. Atreva-se a estar entre os dois, olhe para as montanhas. De cada doze, dez estão correndo para o vale, buscando o mais fácil, buscando o mais cômodo. E sabem por quê? Porque rolar para o vale é a coisa mais fácil, é só rolar, nem precisa esforço. A inércia leva você para baixo, a lei da gravidade o leva para o fundo. Você não precisa ser diferente. Olhe para a montanha! Atreva-se a subir e você descobrirá que os pés muitas vezes sangram; você vai suar, vai sentir-se cansado. Olhará para trás e, às vezes, terá a impressão de que não subiu nada. Olhará para cima e o cume da montanha ainda estará distante. Às vezes, há momentos de desânimo. Outras vezes você cai, se machuca e pode até rolar uns cinco metros, mas levanta-se e continua olhando para cima. Subir a montanha não é fácil! Tem que pagar um preço. Quando chegar o momento de tomar decisões importantes na vida, por favor, não olhe para o vale, olhe para a montanha. Não escolha o mais fácil, escolha o que parece difícil. Desafie a si mesmo, porque, quando chegar lá em cima da montanha, descobrirá outras montanhas maiores. A vida é um permanente subir até que um dia Deus lhe diga: "Filho, chega! Até aqui." Meu pai viveu quarenta anos nas montanhas do meu país, o Perú. Ele passava cinco dias por semana enterrado, embaixo da terra, trabalhando nas minas. Sábado e domingo saía. Seu "hobby" quando estava sozinho, era subir as montanhas. Ele não era um alpinista. Ele não tinha corda, nem equipamento necessário, mas gostava de subir montanhas. Há uma montanha, lá onde meu pai morava, chamada Puipui, uma montanha de mais ou menos seis mil metros acima do nível do mar. Ele sonhava conquistar aquela montanha. Ele queria subir e colocar uma bandeira no topo quando chegasse lá. Meu pai, quando nós éramos pequenos, gostava de mostrar as montanhas e dizer: "Eu plantei uma bandeira naquela montanha. Plantei outra naquela lá." E ia apontando suas conquistas na cadeia de montanhas que existia na região das minas onde ele trabalhava. Mas ele nunca conseguiu subir a montanha de Puipui. Eu devia ter quatorze anos e meu irmão dezessete quando ele disse: "Desta vez eu vou subir o Puipui e vou com vocês." Saímos às quatro da manhã, andamos, andamos, andamos, andamos até que começamos subir a montanha. À medida que subíamos, meu irmão e eu víamos o cansaço do meu pai. Meu pai casou muito tarde, com cinqüenta anos. Quando eu tinha quatorze e meu irmão dezessete, ele já tinha bastante idade. Nós podíamos perceber o cansaço nos olhos, no corpo, no rosto do meu pai, mas continuávamos subindo, subindo. Nós resistíamos, mas sentíamos que ele estava perdendo o fôlego. De repente meu pai parou. Faltavam uns cinqüenta a sessenta metros para chegarmos ao topo da montanha, mas ele se deitou cansado perto de uma rocha e disse: "Filhos, eu não posso mais! Não posso mais!" Meu irmão mais velho, tentando encorajá-lo, disse: "Pai, descanse. Descanse o tempo que quiser, mas você vai chegar com a gente lá em cima." E ele respondeu: "Não filhos, eu não posso mais." Meu irmão insistiu: "Mas pai, você sempre sonhou chegar no topo de Puipui, e faltam só cinqüenta metros! A gente espera. Nós não vamos sem você." E ele disse uma coisa que nunca vou esquecer: "Continuem. Cheguem vocês. Eu vou ficar olhando. Cheguem lá e coloquem a bandeira. Porque se vocês o fizerem, será como se eu estivesse fazendo. Eu conquistei muitas montanhas, mas desta vez cheguei até aqui e não posso mais. Mas vocês são a prolongação da minha vida, vocês são a minha vida. Vocês chegarão lá, eu não posso mais." Meu querido jovem, olhe para seus pais, eles subiram e conquistaram montanhas nas diferentes áreas de trabalho que eles têm. Talvez não cheguem ao topo da última montanha. É por isso que sempre há um brilho especial nos olhos deles quando olham para você, porque você é a prolongação da vida deles. É como se dissessem: "Filho, eu cheguei até aqui, não posso mais, mas você, plante a bandeira, conquiste a montanha. Não se conforme só com esta. Olhe outra, outra e outra. Eu fiz o que pude e cheguei até aqui, mas você pode chegar muito mais longe. Vá em frente, meu filho." Você, porém, nunca chegará lá escolhendo o caminho mais fácil, ou pensando que porque o mundo está de cabeça para baixo, o melhor é se entregar ao abandono. Todo mundo está errado? Então mude o mundo! As coisas estão de cabeça para baixo? Coloque as coisas em ordem. Todo mundo é medíocre, hipócrita? Seja você autêntico. Olhe a montanha. Conquiste as alturas. Nós, os mais velhos, fizemos o que pudemos, chegamos até aqui. Chego ao fim desta mensagem, falando de alguém que passou uma noite em oração e lágrimas porque na manhã seguinte, tinha que subir a montanha e tinha medo. Ah, querido, se você subir a montanha, não será fácil, e não será porque em algum momento da vida você não experimentou o medo. O Senhor Jesus passou uma noite inteira em oração e lágrimas, porque na manhã seguinte tinha que subir a montanha. Não era fácil. Na Sua humanidade, chegou um momento a cair de joelhos e dizer: "...Pai ...passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e, sim, o que tu queres." Marcos 14:36 Tenho medo de subir a montanha... E sabem por que? Subir a montanha para Ele, significava sangue; o deboche de todo mundo; uma coroa de espinhos, mãos e pés cravados numa cruz miserável. Não é fácil subir a montanha! Mas sabe, lá em cima da montanha iria pagar o preço de nossa salvação e nós somos tão importantes para Ele, nós valemos tanto para Ele que embora a montanha significasse suor, sangue, desprezo, deboche, Ele esteve disposto a subir a montanha e a subiu para morrer como um marginal. Sabe? Você não tem o direito de pensar que não vale nada; que está muito longe de Deus e não pode voltar; que você desceu tanto que não pode sair; que você está tão amarrado a este mundo que Deus deixou de amar você. Jesus subiu a montanha e pagou o preço. Ele não teria feito isso se você não valesse; se não houvesse esperança para você; se não tivesse acreditado em você. "Foi por você também que Jesus mostrou amor. Padeceu sem merecer e sofreu até morrer, foi por você também que Jesus mostrou amor." Deixe a planície, deixe o vale da mediocridade. Olhe para as montanhas. Suba e pague o preço, derrame sangue e derrame suor. E mesmo que o mundo faça pouco de você, pague o preço. Porque o preço maior já foi pago por Jesus na cruz do Calvário, por você.

FOI POR VOCÊ TAMBÉM Letra e Música: Costa Jr. Foi por você também. Foi por você também, Que Jesus Se entregou. Veja os cravos a rasgar Suas mãos e pés sem par. Foi por você também Que Jesus Se entregou. Foi por você também. Foi por você também Que o Mestre agonizou Veja o sangue de Jesus Deslizando sobre a cruz Foi por você também Que o Mestre agonizou. Foi por você também. Foi por você também Que Jesus mostrou amor. Padeceu sem merecer E sofreu até morrer. Foi por você também Que Jesus mostrou amor. Foi por você também. Que Jesus mostrou amor.

ORAÇÃO Suplicamos, querido Pai, uma bênção especial para cada jovem que decidiu subir a montanha. Que sejam capazes de olhar para cima. Se no meio da subida sentirem-se cansados, desanimados, tristes e feridos que olhem para o topo da montanha do Calvário e vejam o Senhor Jesus pregado. Que vejam o Senhor Jesus com os braços abertos chamando e mostrando que o preço da sua salvação já está pago. Que vejam que o êxito da subida já está garantido e que eles só têm que acreditar, só tem que subir em Teu nome e continuar crescendo, crescendo, porque nossa vida na eternidade continuará sendo uma vida de crescimento constante. Em nome de Jesus, Amém.